**PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA**

 Maria Luísa Ávila de Alcantara¹; Daniela Aparecida dos Reis²

 E-mail: marialuisa.avila@hotmail.com

 ¹Graduanda, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Departamento de Psicologia, Patrocínio MG, Brasil; ²Especialista, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Departamento de Psicologia, Patrocínio MG, Brasil;

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é entendido como um atraso global do desenvolvimento, o Transtorno possui três características específicas, que podem se manifestar em conjunto ou de forma isolada: dificuldade na comunicação; dificuldade na socialização; e, padrões repetitivos e restritos de comportamento. Diante desta realidade para a intervenção no autismo temos a Análise Aplicada do Comportamento (ABA), no qual identifica os comportamentos e habilidades que precisam ser desenvolvidos, seleciona e descreve os objetivos, delineando uma intervenção que envolve estratégias comprovadamente efetivas para modificação do comportamento, para que seja aprendido, modificado, e generalizado para diversas áreas da vida do indivíduo. **Objetivo:** Investigar como as mães de crianças com TEA, avaliam a ABA como intervenção para o cuidado de seus filhos. **Metodologia:** Estudo qualitativo de natureza descritiva, com participação de cinco mães de crianças com TEA, residentes de Patrocínio – MG, que aceitaram o TCLE e responderam um formulário *online* via Google Forms, enviado via plataforma Whatsapp para as mães. A interpretação dos dados realizada através da análise do conteúdo, e com auxílio do software Microsoft Excel para se fundamentar em dados estatísticos. **Resultados:** A maioria das mães tem entre 38 a 43 anos, todas são casadas e possuem filhos com diagnóstico de TEA, a maioria com idade entre e anos, e que receberam o diagnóstico há mais de 2 anos. Todas as crianças recebem a intervenção ABA, há mais de 2 anos, no entanto, se faz possível avaliar e perceber o quanto tem sido benéfico ao tratamento e ao funcionamento dos seus filhos, ajudando a manejar comportamentos inadequados, aprimorar habilidades de vida diária, habilidades pedagógicas e desenvolvimento de uma linguagem funcional. Dentre os desafios, o maior vivenciado pelas mães são o preconceito da sociedade, advindo da falta de informação sobre o TEA. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que para as mães, a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma intervenção que auxilia em relação ao manejo com seus filhos, ajudando-as na compreensão do comportamento, e, assim, aprimorando as habilidades e o desenvolvimento dos seus filhos.

**Palavras-chave:** Autismo. Análise do Comportamento.Transtorno do Espectro Autista.